

CICLO DE CINEMA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO 2012 E O FIM DO MUNDO: OS 13 CAVALEIROS DO APOCALIPSE

Coordenador: CESAR AUGUSTO BARCELLOS GUAZZELLI

Autor: AUGUSTA DA SILVEIRA DE OLIVEIRA

Este Curso de Extensão / Ciclo de cinema aborda a temática do fim do mundo explorada com diferentes enfoques em treze filmes. A ideia da morte (seja individual ou coletiva), da extinção do homem ou de todas as espécies e do fim do plano material em que vivemos remonta desde os primórdios da existência do homem. O medo e a angústia presente em diversas culturas, transmitidos de geração após geração de diferentes formas é explorado e amplificado a partir do século XX pelo meio cinematográfico. Por meio religiosos, míticos, belicosos, sobre-humanos ou por desastres naturais a presença do fim é ressuscitada de tempos em tempos coadunando angústias de tempos passados, presente e expectativas de futuro. No nosso presente isto é sintetizado no ano 2012, possível data do fim do mundo identificada pela civilização Maia. Os treze filmes selecionados buscam contemplar estas temáticas e servir de escopo para a produção de um debate de interesse acadêmico, científico e social divulgando a rica produção e reflexão realizados no meio universitário do Rio Grande do Sul. Seu objetivo geral consiste em utilizar o recurso cinematográfico como indutor de discussões de caráter histórico, procurando estabelecer relações entre a produção artística, seu contexto social e sua visão de História. Para isso, trabalhamos com filmes que exploram o medo e a angústia do fim do mundo presente em diversas culturas, transmitidos de geração após geração de diferentes formas e que é explorado e amplificado a partir do século XX. Soma-se a isso a ideia de combinar na discussão dos filmes, um professor/palestrante bastante experiente no assunto com um aluno de graduação ou pós-graduação que esteja desenvolvendo atividades com o tema correlato. O público-alvo deste ciclo de cinema é formado por estudantes dos Cursos de História, Ciências Sociais, Economia, Relações Internacionais, Jornalismo, Psicologia e demais interessados nas mudanças das sociedades. Seu desenvolvimento acontece com treze sessões diurnas (das 15h 30 às 19 h), nas quais uma projeção de filme é seguida de um debate sobre o mesmo (os debatedores serão professores e alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em História, Ciências Sociais, Letras e Comunicação Social da UFRGS, UFSM, UFPEL, ULBRA, IFSUL e IFRS). Estas sessões foram realizadas aos sábados de 05 de maio de 2012 a 28 de julho de 2012. O programa do ciclo de cinema está assim formulado: "05/05 Maias: os criadores do fim?

Apocalypto de Mel Gibson Comentadores: Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS) e Sílvia Moehlecke Copé (UFRGS)"; "12/05 Guerra Fria, horror quente: a bomba, de novo... Dr. Fantástico de Stanley Kubrick Comentadores: Luiz Dario Teixeira Ribeiro (UFRGS) e Charles Sidarta Machado Domingos (IFSUL)"; "19/05 A busca da cura antes do fim Contágio de Steven Soderbergh Comentadores: Beatriz Weber (UFSM) e Nikelen Witter (UNIFRA)"; "26/05 Fim do homem, início dos mortos Terra dos mortos de George Romero Comentadores: César Almeida (Crítico de cinema) e Duda Falcão (ULBRA)"; "02/06 A esperança é a última que morre A última esperança da terra de Boris Sagal Comentadores: Fatimarlei Lunardelli (UFRGS) e Carla Brandalise (UFRGS)"; "09/06 O demônio em busca do fim: O Advogado do diabo de Taylor Hackford Comentadores: Arthur Lima de Avila (UFPEL) e Nilza Silva (UFRGS)"; "16/06 A hecatombe nossa de cada dia Armagedon de Michael Bay Comentadores: Eduardo Martinelli Leal (IFSUL) e Rafael Klein (UFRGS)"; "23/06 Eles nos querem ... até o fim? Guerra dos mundos de Steven Spielberg Comentadores: Diorge Konrad (UFSM) e Helen Scorsatto Ortiz (IFRS)"; "30/06 Um dos quatro: a peste e o início do fim Conquista sangrenta de Paul Verhoeven Comentadores: Igor Teixeira (UFRGS) e Rafael Farias de Menezes (UFRGS)"; "07/07 Fim do mundo como enxergamos Ensaio sobre a cegueira de Fernando Meirelles Comentadores: Luís Augusto Fischer (UFRGS) e Luiz Roberto Lima Barbosa (IFSUL)"; "14/07 Entre a crença e a desesperança: a drama existencial na iminência do fim O sacrifício de Andrei Tarkovski Comentadores: Anderson Zalewski Vargas (UFRGS) e Rafael Hansen Quinsani (UFRGS)"; "21/07 O fim do mundo... da moda 2012 de Roland Emmerich Comentadores: Gerson Wasen Fraga (UFFS) e José Orestes Beck (Rede Municipal de TAPES)"; "28/07 Fim da história, fim do historiador? As invasões bárbaras de Denys Arcand Comentadores: Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (UFRGS); Temístocles Cezar (UFRGS); Cláudio Pereira Elmir (UNISINOS) e Maria Luiza Martini (UFRGS)". Este projeto é desenvolvido há seis anos e contou com a presença do professor Cesar Augusto Barcellos Guazzelli como coordenador em todas as edições. Os eventos anteriores foram: "Conflitos Periféricos no Século XX" em 2007; "68: O ano que jamais terminará" em 2008; "A Prova dos 9: crises, conflitos e revoluções ao longo da História Contemporânea" em 2009; "Usa não abusa! Os Estados Unidos da América em tempos de guerra" em 2010; "Vida é jogo! Jogo é História! Esporte e Civilização" em 2011. Nestes seis anos, cerca de sete mil espectadores frequentaram as setenta e quatro sessões na Sala Redenção no Campus Central, contribuindo para abrir as portas da Universidade para toda comunidade. Como resultados dos eventos foram publicados livros onde os palestrantes foram convidados a escrever um artigo com base na sua palestra. Os títulos são : "Conflitos Periféricos

no Século XX: Cinema e História", em 2007; "68: História e Cinema", em 2008; "A Prova dos 9: A História Contemporânea no Cinema", em 2009; e "Tio Sam vai à Guerra: os Conflitos Bélicos dos Estados Unidos através do Cinema" em 2010; "Vida é Jogo! Ensaios de História, Cinema e Esporte" em 2011. Estas obras são resultado de um grande esforço coletivo, de criatividade, de estudo, de tenacidade que objetivam refletir sobre a relação cinema-história e constituir numa ferramenta didática e de conhecimento para professores, alunos e demais interessados. Após seis anos de ciclos e livros realizados pelo Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul estas obras coletivas consolidam um trabalho que deixa de ser embrionário e lança fortes raízes no laboratório da história, no métier do pesquisador e na didática do professor. Estes eventos e estes livros cumprem a missão de divulgar os trabalhos universitários rompendo os muros acadêmicos, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer, dialogar e questionar estas histórias e, por que não, a própria História.